ESPORTES

BRASILEIRÃO Multicampeão com o Corinthians, Tite reencontra o clube e trava duelo tático com Seedorf, ídolo do Botafogo

Reencontro às avessas

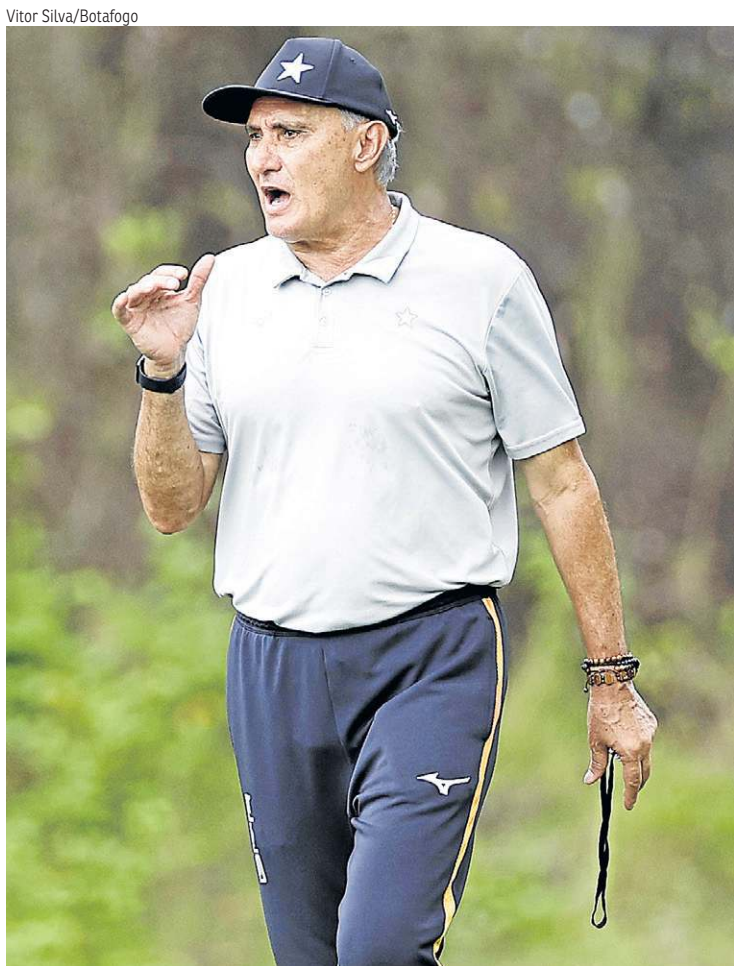
VICTOR PARRINI

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Depois de vencer o Mirassol, Seedorf busca o segundo triunfo com o Timão

Vitor Silva/Botafogo



Tite tem duas vitórias em dois meses como dono da prancheta do Botafogo

Nem o mais criativo dos roteiristas do Brasileirão seria capaz de prever esse roteiro para o 35º capítulo da temporada de 2026. A poucos episódios do fim, a trama reserva reencontros, ironias e possíveis finais dramáticos na Neo Química Arena. O técnico mais vitorioso da história do Corinthians, responsável pelos títulos da Libertadores e do Mundial de Clubes da Fifa, volta a cruzar, hoje, às 21h30, o caminho do Timão justamente quando o clube luta para evitar o rebaixamento. Do outro lado, Clarence Seedorf, ídolo do Botafogo, também pode tornar o fim de ano carioca um caos em caso de derrota.

Os treinadores estiveram frente a frente em lados opostos, mas com os papéis invertidos. Em setembro de 2012, Tite comandava o Corinthians, campeão da Libertadores, e que se preparava para disputar o Mundial de Clubes, enquanto Seedorf brilhava com a camisa do Botafogo. Era o camisa 10. No empate por 2 x 2 no Estádio Nilton Santos, o holandês marcou os dois gols alvinegros. Quatorze anos depois, os dois voltam a se encontrar, agora como treinadores e em uma situação bem diferente para os clubes.

A relação de Tite com o Corinthians, porém, vai muito além daquele encontro. Em duas passagens marcantes pelo clube, o treinador conquistou seis títulos e entrou para a história alvinegra. Sob o comando dele, o Timão venceu o Campeonato Brasileiro de 2011, a Libertadores e o Mundial de Clubes de 2012, o Paulista e a Recopa Sul-Americana de 2013, além de voltar ao topo do país em 2015. Agora, do outro lado, Tite retorna à arena onde viveu algumas das maiores noites da carreira, mas com uma missão que passa diretamente por complicar a vida do antigo clube.

Seedorf guarda no Botafogo as lembranças dos últimos capítulos da carreira como jogador. Foram dois anos e meio em General Severiano, entre 2012 e 2013, com 81 partidas, 24 gols, 13 assistências e o título do Campeonato Carioca de 2013. O holandês não esconde o carinho pelo clube e pela torcida. Na véspera do reencontro, lembrou o período com afeto: "Foram dois anos e meio maravilhosos, relação fantástica com o torcedor, com muito carinho". O holandês também elogiou Tite: "É um cara que fez história aqui nesse clube. Respeito muito o que ele fez aqui e no futebol brasileiro".

O período de preparação também não representa, necessariamente, uma vantagem para o Botafogo. Levantamento do ge mostra que, nas quatro ocasiões em que teve pelo menos sete dias livres entre partidas em 2026, o time carioca venceu apenas uma vez, empatou outra e sofreu duas derrotas. O aproveitamento de 33,3% acende um alerta para Tite, que contou com 14 dias de treinamento durante a última Data Fifa antes de reencontrar o Corinthians. A vitória sobre o Atlético-MG, na rodada anterior, trouxe algum alívio, mas a equipe ainda precisa encontrar regularidade para afastar o risco de rebaixamento.

O Corinthians precisa recuperar a força de jogar em casa. O retrospecto como mandante na Série A é negativo: são seis vitórias e sete derrotas na Neo Química Arena. O duelo contra os cariocas ganha, portanto, caráter decisivo para o time de Clarence Seedorf. Depois dele, restará apenas mais uma partida diante da torcida, contra o Grêmio, uma batalha pela penúltima rodada. São dois compromissos em Itaquera que podem ter peso enorme na tentativa de evitar a queda.

O Botafogo desembarcou em São Paulo com Kaio Pantaleão. O zagueiro retorna à lista de relacionados depois de 413 fora por lesão multiligamentar no joelho esquerdo, sofrida em outubro de 2025. Em contrapartida, o centroavante Arthur Cabral não viajou com a delegação. Outro desfalque é o volante Danilo, por problema no adutor. Ele chegou a ser cortado da convocação de Carlo Ancelotti para os amistosos da Seleção Brasileira contra Japão e Singapura.

Seedorf também deverá adaptar a escalação do Corinthians. A principal ausência será a do meia Rodrigo Garro, que se recupera de lesão. Ele também não contará com o zagueiro André Ramalho e o atacante Yuri Alberto, suspensos. O volante André, que estava a serviço da Seleção Brasileira, não retornou em tempo hábil para se juntar ao grupo. As boas notícias ficam por conta dos retornos de Raniele e do beque Gabriel Paulista.

21h30

Estádio: Neo Química Arena
Brasileirão: 35ª rodada

CORINTHIANS

Hugo Souza; Matheuzinho, João Pedro Tchoca (Gabriel Paulista), Gustavo Henrique e Fabrizio Angileri; Raniele, Breno Bidon e Carrillo (Vitinho); Kaio César, Matheus Bidu e Memphis Depay (Gui Negão)
Técnico: Clarence Seedorf

BOTAFOGO

Gabriel Batista; Vitinho, Arthur Chaves (Monzón), Justino, Marçal e Alex Telles; Huguinho, Medina e Edenilson; Matheus Martins e Tiquinho Soares
Técnico: Tite

Transmissão : Globo e Premiere
Árbitro : Wilton Pereira Sampaio (GO)

Grêmio tem decisão contra Bahia

Perda de fome e sono são dois dos primeiros sinais da pressão que acompanha o Grêmio nesta reta final do Campeonato Brasileiro. O técnico Renato Gaúcho não esconde o desgaste de uma equipe que vive no limite. Depois de poupar titulares contra o Flamengo para concentrar forças na semifinal da Copa do Brasil, o tricolor garantiu vaga na decisão e agora aposta no confronto com o Bahia, em Porto Alegre, às 21h30, para recuperar os pontos perdidos no Brasileirão e tentar deixar a zona de rebaixamento.

O Grêmio se tornou um dos protagonistas da reta final da elite nacional: além de lutar contra o quarto rebaixamento da história do clube, pode influenciar diretamente a distribuição das vagas à próxima edição da Libertadores. Finalista da Copa do Brasil contra o Palmeiras, a companhia de Porto Alegre assegurou um lugar na versão de 2027 do torneio continental. Entretanto, para disputá-la precisa permanecer na Série A. Caso termine o Brasileirão entre os quatro últimos, não poderá participar da competição mais importante da América do Sul e verá a redistribuição entre os clubes mais bem posicionados.

Na véspera da partida, Renato reconheceu o peso da responsabilidade. "A gente vive no limite. É por isso que eu respondi que trouxe toda a responsabilidade para mim", afirmou. O treinador contou que tem perdido horas de sono e, muitas vezes, a fome diante da pressão. Também explicou que as declarações mais duras feitas ao longo da campanha tinham o objetivo de proteger o elenco das críticas: "Quando fui criticado, muitas vezes, por atacar, eu estava defendendo".

O adversário, porém, está longe de ser um visitante qualquer. Quarto melhor time da Série A fora de casa, o Bahia soma 23 pontos longe de Salvador e está a um empate de estabelecer a melhor campanha como visitante da história do clube nos pontos corridos.

São seis vitórias, cinco empates e seis derrotas em 17 partidas longe de Salvador. O time baiano também se destaca pela capacidade de competir fisicamente e pela participação ofensiva de Luciano Juba. Mesmo atuando como lateral, é o artilheiro da equipe no Brasileirão, com 11 gols. A combinação de intensidade e poder de ataque faz da equipe de um teste complicado para a defesa de Renato Gaúcho.

É aí que mora outro problema: a ausência de Walter Kannemann. O argentino chama a atenção pelo histórico recente de suspensões. O zagueiro argentino acumula três punições em apenas nove partidas disputadas no Campeonato Brasileiro. Duas foram por acúmulo de cartões amarelos, enquanto a outra ocorreu após receber vermelho direto na derrota para o Cruzeiro. A nova suspensão, provocada pelo terceiro amarelo na derrota para o Flamengo, tira do Grêmio um dos líderes do elenco de mais uma partida decisiva na luta pela permanência na Série A.

Os problemas do Grêmio não se restringem às quatro linhas. O clube corre o risco de perder seis pontos por causa de uma dívida de aproximadamente R$ 10,3 milhões com o volante colombiano Gustavo Cuéllar, que deixou a equipe em fevereiro. A informação é do jornal *Zero Hora*. Segundo documento enviado pela Fifa ao tricolor gaúcho, o prazo para quitar o débito se encerra em 13 de dezembro. Caso não cumpra a determinação, os gremistas sofrerão a dedução de pontos ainda na Série A. A diretoria afirma ter um planejamento para realizar o pagamento dentro do prazo e evitar a punição.

Lucas Uebel/Gremio FBPA



Com 11 gols na Série A, Carlos Vinícius é a arma ofensiva do Grêmio

21h30

Estádio: Arena do Grêmio
Brasileirão: 35ª rodada

GRÊMIO

Weverton; Gustavo Martins, Balbuena e Wallace; João Pedro, Noriega, Danilo Barbosa e Marlon; Amuzu, Pavón e Carlos Vinícius
Técnico: Renato Gaúcho

BAHIA

Ronaldo; Marcos Victor, David Duarte, Kanu e Luciano Juba; Acevedo, Erick Rodrigo Nestor e Everton Ribeiro; Cristian Olivera e Alejo Véliz
Técnico: Rogério Ceni

Transmissão : Premiere
Árbitro : Davi Lacerda (ES)

Destaque do dia



Rafael Ribeiro / CBF

Data Fifa

A Seleção goleou Singapura por 7 x 0 no último compromisso do ano. Vincius Jr. fez, pela primeira vez, três gols em um jogo pela Amarelinha. Endrick, Estêvão, Rayan e uma bola na rede contra fecharam a conta. Na Europa, a Nations League confirmou os oito classificados: França, Bélgica, Alemanha, Holanda, Inglaterra, Espanha, Portugal e Noruega. O sorteio dos confrontos será na sexta-feira. Sérvia, Croácia, Dinamarca e País de Gales disputarão repescagem contra rebaixamento.

BASQUETE

Gui Santos rompe a barreira dos 1.000 pontos na NBA

RAFAEL LINS*

Mesmo com a derrota por 115 x 94 diante do New Orleans Pelicans e um início de temporada abaixo do esperado do Golden State Warriors, a noite da última segunda-feira ficou reservada para uma marca especial na carreira do jogador brasiliense Gui Santos.

O ala da franquia da Califórnia anotou 12 pontos na partida e chegou ao milésimo na quarta temporada de NBA. Gui teve bom desempenho no segundo tempo e concluiu a partida com sete rebotes e duas assistências.

Gui Santos tinha 990 pontos antes da partida. Com a atuação, o ala chegou aos 1.002 e se tornou o sétimo brasileiro a conquistar a marca na NBA. Anteriormente, Nenê Hilário (10.909), Leandrinho (9.035), Anderson Varejão (4.574), Tiago Splitter (2.816), Raulzinho (2.470) e Crisitiano Felício (1.078) conseguiram.

Além disso, Gui está apenas 76 pontos atrás de Cristiano Felíco e deve passar o compatriota ainda nesta temporada. O ala do Golden State, inclusive, tornou-se o quarto brasileiro mais rápido a bater a marca, com 158 jogos na NBA. Ele está atrás somente de Nenê Hilário (94 jogos), Leandrinho (134 jogos) e Tiago Splitter (158 jogos).

Gui Santos chega à quarta temporada na NBA no Golden State Warriors. Ele renovou contrato com a franquia californiana por mais três anos por US$ 5 milhões.

Com o departamento médico cheio, incluindo Stephen Curry, Gui vem sendo mais utilizado na equipe comandada pelo técnico Steve Kerr. Atualmente, os Warriors são o nono colocado na Conferência Oeste com oito vitórias e seis derrotas. A próxima partida será na quarta-feira (18/11), às 22h, fora de casa, diante do Dallas Mavericks.

Layne Murdoch Jr. / NBAE / Getty Images / Getty Images via AFP



O jogador nascido no DF renovou contrato recentemente por US$ 5 milhões

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**